



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS

Rua Pedro Álvares Cabral, 305, sala 201 - Centro, Nilópolis - RJ

E-mail: cmenilopolis@gmail.com

Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, o Conselho Municipal de Educação reuniu-se, em sessão ordinária, através de meio digital, em razão da nova variante da COVID-19, que restringe a mobilidade e impede o encontro presencial. O encontro foi presidido pela conselheira Waldenise, pois o presidente não pôde estar presente. A conselheira deu as boas-vindas e perguntou se todos haviam lido a ata da reunião anterior e se alguém teria alguma ressalva. Não havendo nenhuma alteração, o documento foi aprovado por todos na sua íntegra. Dando prosseguimento, passou-se para o acompanhamento da questão levantada na reunião anterior: a **publicação da Deliberação 46**. A conselheira Débora relatou que o documento havia sido publicado online; porém, como o site da Prefeitura havia sido hackeado e não estava sendo possível visualizar o arquivo da publicação, verificaria se o problema estava solucionado ou se seria disponibilizada cópia do arquivo. Passando à ordem do dia: **1) Aprovação do relatório das atividades do ano de 2021**: A conselheira Waldenise perguntou se todos haviam lido o relatório, uma vez que o mesmo havia sido compartilhado no grupo de Whatsapp. Diante da resposta positiva e não havendo nenhuma ressalva, o relatório foi aprovado por unanimidade. A conselheira Waldenise destacou que, a partir da leitura do relatório, foi possível constatar o quanto o conselho havia trabalhado no ano de dois mil e vinte um, ainda que remotamente na quase totalidade das reuniões. **2) Informes sobre a organização da SEMED para o início do ano letivo**: A conselheira Débora relatou que o calendário escolar apresentava duzentos e quarenta dias letivos, uma vez que as aulas de reforço seriam mantidas, diante das defasagens de aprendizagem detectadas. Acrescentou que, no mês de abril, seria retomado o “projeto superação” aos sábados, com foco em Língua Portuguesa e Matemática, pois tal ação havia logrado êxito no ano passado, especialmente devido à dedicação dos professores envolvidos. Destacou que, neste ano letivo, as aulas aconteceriam cem por cento de forma presencial, sendo permitido ao aluno que apresentasse atestado de médico permanecer no ensino remoto. Declarou que o município encontrava-se com baixo índice de risco de disseminação da COVID-19 e que as crianças na faixa etária de cinco a onze estavam sendo vacinadas. Informou que as escolas só teriam suas atividades paralisadas se houvesse um surto na unidade escolar. Completou que os alunos estavam recebendo o kit escolar e que o início das aulas se daria gradativamente até que, a partir do dia dezesseis de fevereiro, todos os segmentos já estivessem funcionando em horário normal. A conselheira Waldenise parabenizou a Secretária pela reportagem sobre a vacinação nas escolas exibida no Bom Dia Rio e perguntou sobre as estratégias da SEMED para minimizar as defasagens causadas pelos dois anos de pandemia em dois segmentos muito preocupantes: a alfabetização e a EJA. A conselheira Débora respondeu que estava sendo realizada uma campanha incansável, desde o poder público até as unidades escolares, para a busca ativa dos alunos da EJA, pois o retorno do público dessa modalidade não havia chegado a trinta por cento.



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS

Rua Pedro Álvares Cabral, 305, sala 201 - Centro, Nilópolis - RJ

E-mail: cmenilopolis@gmail.com

Comunicou que a equipe da SEMED estava avaliando duas estratégias para atendimento a esses estudantes evadidos: a EJA diurna e a EJA semipresencial. Além disso, a vice-prefeita havia conseguido firmar uma parceria com a FAETEC, a fim de viabilizar cursos profissionalizantes para os alunos dessa modalidade da rede municipal. A conselheira Eva perguntou se as matrículas dos alunos da rede municipal no IFRJ haviam acontecido efetivamente, ao que foi respondido que todos os alunos que compareceram a esse processo já estavam matriculados no referido instituto; porém o maior desafio seria a permanência deles. Respondendo ao questionamento da conselheira Eva, a assessora técnica Sheila Botelho informou que havia setenta vagas e compareceram trinta e oito alunos para o processo seletivo, sendo todos matriculados. A conselheira Waldenise ponderou que, ainda que fosse um número pequeno, o fato era uma importante conquista e merecia ser comemorado. A conselheira Cláudia apontou sobre as ações em defesa da EJA e o envolvimento dos professores, relatando que cada escola havia traçado um plano de ação para essa busca ativa, com atos dentro e fora das unidades escolares, bem como para divulgação de novas matrículas. Acrescentou que, a partir da parceria com o IFRJ, também foi feito o processo seletivo para o ingresso no PROEJA. Retomando o questionamento da conselheira Waldenise, a assessora técnica Andréa abordou as estratégias para a alfabetização dos alunos da rede, relatando que, além do “projeto superação”, a ser reiniciado em abril, durante o mês de fevereiro, as turmas do segundo ao quinto ano passariam por avaliações diagnósticas, visando a uma enturmação em que os alunos fossem agrupados de acordo com suas necessidades de alfabetização, observando-se, especificamente, as lacunas deixadas pelos primeiros dois anos de pandemia. Atendendo à solicitação da conselheira Waldenise, a assessora técnica Roberta falou sobre a Educação Infantil, informando que a equipe da SEMED estava realizando formações e ampliando o foco de trabalho de uma educação antirracista com o atendimento às famílias. Também estavam sendo realizadas reuniões com gestores, para que eles se aproximassem mais desse trabalho. **3) Propostas dos conselheiros sobre atividades do CME para este ano:** A conselheira Nilcéia sugeriu a retomada e intensificação do trabalho do projeto “Casa da Mulher vai à escola”, que acontecia antes da pandemia, cujos resultados de combate à violência doméstica eram muito positivos. Outra proposta seria a de levar os alunos dos oitavo e nono anos para conhecerem a Casa da Mulher Nilopolitana. A conselheira Waldenise pontuou que eram excelentes propostas, o que foi endossado pelos demais conselheiros, ficando, assim, ambas registradas como propostas deste colegiado à Secretaria Municipal de Educação. A assessora técnica Sheila Botelho esclareceu que essas visitas já estavam agendadas, mas que haviam sido interrompidas pela pandemia e completou que, com a retomada do “projeto GERAR”, a equipe da SEMED convidaria a Casa da Mulher para participar das rodas de conversa nas escolas. A conselheira Cláudia sugeriu a divulgação das matrículas da



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS

Rua Pedro Álvares Cabral, 305, sala 201 - Centro, Nilópolis - RJ

E-mail: cmenilopolis@gmail.com

EJA nos atendimentos e eventos da Casa da Mulher. A sugestão foi acatada por todos e a conselheira Roberta propôs que, na ocasião, fossem disponibilizados os formulários de matrícula, a fim de agilizar o processo. A conselheira Nilcéa concluiu convidando a todos para o evento de reinício das atividades da Casa da Mulher, a ser realizado no dia dezesseis p.v., às nove horas. Para finalizar, a conselheira Waldenise solicitou que os profissionais da SEMED, a cada encontro com as equipes das escolas, divulgassem o trabalho do Fórum Municipal de Educação, estimulando a participação nesse importante colegiado. Aproveitou também para informar que estava participando da criação da Pastoral da Educação na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, considerando, principalmente, ser este o tema da Campanha da Fraternidade 2022. A assessora técnica Roberta solicitou que realmente fosse verificada a publicação da Deliberação Nº 46/2021 e, caso não tivesse ocorrido, que fosse feita uma republicação efetiva. Nada mais a relatar, foi lavrada a presente ata por Andréa Tavares, que secretariou a reunião, e vai assinada por todos os presentes.

